



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO)  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE (CCBS)  
ESCOLA DE ENFERMAGEM ALFREDO PINTO (EEAP)

**Discente:** Carolina Ferraz Abreu

**Orientador(a):** Eliza Cristina Macedo.

**Coorientador(a):** -

Trabalho final da disciplina de Seminário de Pesquisa II, apresentado ao Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO.

**Título:** Principais estratégias e desafios da captação de leite humano pela atenção primária no Brasil: revisão integrativa

RIO DE JANEIRO

2023

Artigo Original

**Principais estratégias e desafios da captação de leite humano pela atenção primária no Brasil: revisão integrativa**

**Main strategies and challenges of human milk collection by primary care in Brazil: an integrative review**

**Principales estrategias y desafíos para la recogida de leche humana por la atención primaria en Brasil: una revisión integradora**

Carolina Ferraz Abreu<sup>1</sup>

Eliza Cristina Macedo<sup>2</sup>

**RESUMO**

**Objetivo:** identificar quais as estratégias utilizadas para o incentivo à doação de leite nas Unidades de Atenção Primária à Saúde no Brasil e analisar quais dificuldades enfrentadas pelas Unidades de Atenção Primária à Saúde para a captação do leite. **Método:** Revisão Integrativa tendo como questão norteadora “Quais as principais estratégias e desafios da captação de leite humano pelas Unidades de Atenção Primária à Saúde no Brasil?”.

**Resultados:** os Bancos de Leite Humano e os Postos de Coleta são fundamentais no estímulo à amamentação. A assistência prestada às mães aumenta a doação de leite materno ao oferecer incentivo à doação e apoio à amamentação. A falta de entendimento sobre os Bancos de Leite pode dificultar o estímulo à doação de leite materno.

**Conclusão:** esta revisão amplia o conhecimento em enfermagem ao consolidar informações sobre práticas eficazes e desafios enfrentados pela Atenção Primária à Saúde ao promover a doação de leite materno.

**DESCRITORES:** Bancos de leite humano; Leite humano; Atenção primária à saúde.

**ABSTRACT**

**Objective:** to identify the strategies used to encourage milk donation in Primary Health Care Units in Brazil and to analyze the difficulties faced by Primary Health Care Units in collecting milk. **Method:** integrative review with the guiding question "What are the main strategies and challenges of human milk collection by Primary Health Care Units in

<sup>1</sup>Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

<sup>2</sup>Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Brazil?". **Results:** human Milk Banks and Collection Stations are fundamental in encouraging breastfeeding. The care provided to mothers increases the donation of breast milk by offering incentives to donate and support for breastfeeding. Lack of understanding about milk banks can make it difficult to encourage breast milk donation. **Conclusion:** this review expands nursing knowledge by consolidating information on effective practices and challenges faced by Primary Health Care when promoting breast milk donation.

**DESCRIPTORS:** Milk banks; Milk, human; Primary health care.

## RESUMEN

**Objetivo:** identificar las estrategias utilizadas para incentivar la donación de leche en las Unidades de Atención Primaria en Brasil y analizar las dificultades enfrentadas por las Unidades de Atención Primaria en la colecta de leche. **Método:** revisión integradora con la pregunta guía "¿Cuáles son las principales estrategias y desafíos de la colecta de leche humana por las Unidades de Atención Primaria de Salud en Brasil?". **Resultados:** los bancos y centros de colecta de leche humana son fundamentales para incentivar la lactancia materna. La atención prestada a las madres aumenta la donación de leche materna, incentivando la donación y apoyando la lactancia materna. El desconocimiento de los bancos de leche puede dificultar el fomento de la donación de leche materna. **Conclusión:** esta revisión amplía los conocimientos de enfermería al consolidar la información sobre las prácticas eficaces y los retos a los que se enfrenta la Atención Primaria de Salud a la hora de promover la donación de leche materna.

**DESCRIPTORES:** Bancos de leche humana; Leche humana; Atención primaria de salud.

## INTRODUÇÃO

O ato de amamentar é mais do que apenas nutrir; é uma interação profunda entre mãe e filho, impactando não apenas a nutrição, mas também o sistema imunológico, o desenvolvimento cognitivo, emocional e fisiológico da criança ao longo da vida.<sup>1</sup> É um direito biológico crucial nos primeiros anos, influenciando na sobrevivência e na

qualidade de vida infantil.<sup>2</sup> Os benefícios estendem-se até a vida adulta, trazendo implicações significativas para a qualidade de vida a longo prazo.<sup>2</sup>

O leite materno atua como um recurso de saúde crucial que oferece benefícios específicos adaptados às necessidades de um intestino de um bebê prematuro.<sup>1</sup> Sua composição única varia dependendo do nascimento prematuro.<sup>1</sup> Apesar da importância, promover o aleitamento materno para bebês de baixo peso ou prematuros pode ser desafiador, já que nem sempre as mães estão em condições de fornecê-lo, impactando diretamente na sobrevivência e qualidade de vida desses bebês.<sup>1</sup>

Os Bancos de Leite Humano (BLH) são essenciais na promoção e apoio à amamentação, especialmente para recém-nascidos. O leite humano pasteurizado no Brasil é seguro, priorizando prematuros em Unidades Neonatais. Divulgar essa rede na sociedade pode ampliar a cultura da doação, beneficiando a amamentação e a sobrevivência de prematuros.<sup>3</sup>

A Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano (rBLH-BR) é uma iniciativa do Ministério da Saúde que faz parte da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança e Aleitamento Materno (PNAISC). Com 222 bancos de leite e 217 postos de coleta em todos os estados do Brasil, é uma rede bem estruturada e descentralizada.<sup>4</sup> Seu objetivo é promover a saúde da mulher e da criança, integrando parcerias com órgãos federais, iniciativa privada e sociedade.<sup>5</sup>

Para incentivar a doação de leite humano, foi instituído O Dia Mundial de Doação de Leite Humano, que visa incentivar doações e promover o trabalho desses bancos nos estados e municípios, além de enfatizar a importância do aleitamento materno e da doação.<sup>6,7</sup>

Em 2020, mesmo com o novo coronavírus, o volume de leite doado foi 2,7% superior ao ano anterior. A partir da doação de 182 mil mulheres, foram coletados 229 mil litros de leite materno, sendo que 157 mil litros foram distribuídos, beneficiando 212 mil recém-nascidos. Isso representa 64% da real necessidade por leite humano no Brasil.<sup>4</sup>

O volume de leite humano disponível graças à doação ainda é insuficiente para suprir a real demanda existente. O maior desafio atualmente para a rBLH-BR é garantir o fornecimento, de maneira segura e sustentável, para todos os RNs que necessitam do leite humano por meio das doações.<sup>8</sup>

A conscientização sobre os BLH é crucial para incentivar a doação de leite humano.<sup>9</sup> O apoio dos profissionais de saúde e as informações prestadas, especialmente da Atenção Primária à Saúde (APS) durante o pré-natal e acompanhamento do bebê, desempenha um papel vital, atuando como sensibilizadores, auxiliando as gestantes a compreender a importância da doação, capacitando-as a reconhecer condições favoráveis para doar.<sup>10</sup>

Os Postos de Recebimento de Leite Humano Ordenhado (PRLHO) foram criados para facilitar a doação de leite materno por mães saudáveis, com excesso de leite. As mães fazem a ordenha em casa e entregam o leite em uma unidade de saúde, que o envia para um BLH.<sup>11</sup> Esses postos mantêm o leite em freezer em temperatura adequada até o envio, enquanto os bancos de leite fornecem relatórios sobre a qualidade e quantidade do leite, contribuindo para a educação sobre a coleta e armazenamento do leite humano.<sup>12</sup>

Diante do exposto, definiu-se como questão norteadora: “Quais as principais estratégias e desafios da captação de leite humano pelas Unidades de Atenção Primária à Saúde no Brasil?”. Esta pesquisa tem como objeto de estudo o incentivo e apoio da doação de leite materno pelas Unidades de Atenção Primária à Saúde aos Bancos de Leite Humano no Brasil e os objetivos são: identificar quais as estratégias utilizadas para o incentivo à doação de leite nas Unidades de Atenção Primária à Saúde no Brasil e analisar quais dificuldades enfrentadas pelas Unidades de Atenção Primária à Saúde para a captação do leite.

Este estudo se justifica pela necessidade de investigar a doação de leite materno e a importância da articulação entre Unidades Básicas de Saúde e Bancos de Leite Humano

nesta captação. Com a frequente escassez nos estoques, a promoção da doação pode ser facilitada por profissionais de saúde durante consultas de pré-natal, puerpério e puericultura na Atenção Primária.

## **MÉTODO**

Trata-se de uma Revisão Integrativa, uma abordagem metodológica ampla que busca compreender um fenômeno analisado. Ela combina dados teóricos e empíricos, atendendo a diferentes propósitos, como definir conceitos, revisar teorias e evidências, e analisar problemas metodológicos. Essa abordagem visa oferecer um panorama abrangente e compreensível de conceitos complexos, teorias ou problemas de saúde relevantes para a enfermagem.<sup>13</sup>

A revisão integrativa apoia a Prática Baseada em Evidências através do rigor metodológico, contribuindo para a construção de conhecimento em enfermagem proporcionando uma base sólida para os enfermeiros aplicarem em suas práticas clínicas e simplifica o acesso ao conhecimento científico ao reunir múltiplas pesquisas em um único estudo, agilizando a divulgação do conhecimento.<sup>14</sup>

Para a elaboração do estudo foram seguidas seis etapas descritas por Ganong (1987)<sup>15</sup>, que são: elaboração da pergunta norteadora; busca ou amostragem na literatura; coleta de dados; análise crítica dos estudos incluídos; discussão dos resultados e apresentação da revisão/síntese do conhecimento.

O autor afirma que a revisão integrativa deve seguir um método para garantir análises precisas e completas, com o objetivo de manter o mesmo padrão de clareza e rigor de estudos primários.<sup>15</sup>

Como primeira etapa, a elaboração da questão norteadora “Quais as principais estratégias e desafios da captação de leite humano pelas Unidades de Atenção Primária à Saúde no Brasil?” definiu-se através da estratégia PICo (P - população, I - Fenômeno de Interesse, Co - Contexto). Neste estudo: P (População) são profissionais de saúde; I (Fenômeno de Interesse) são estratégias e desafios da captação de leite humano; C

(Contexto) é a Atenção Primária à Saúde.

Como recorte temporal, foram selecionadas publicações de artigos no período de 1998 a 2022. Definiu-se o ano de 1998 porque a Rede Nacional de Bancos de Leite Humano (RNBLH) foi organizada e estruturada nesse ano a partir da parceria entre Ministério da Saúde e Fundação Oswaldo Cruz.<sup>3</sup>

A segunda etapa constituiu-se pela delimitação dos descritores através das plataformas DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) e MeSH (*Medical Subject Headings*) para as buscas nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scopus Info Site (SCOPUS), no diretório de revistas Scientific Electronic Library Online (SCIELO), na National Library of Medicine (NLM) (PubMed) e na Web of Science. Os descritores selecionados foram: Bancos de Leite Humano; Leite Humano e Atenção Primária à Saúde. A fim de otimizar a busca e conectar os descritores, foram utilizados os operadores booleanos (“or” e “and”).

**Quadro 1 - Estratégias de busca nas bases de dados. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2023**

<b>Bases de dados</b>	<b>Estratégias de busca</b>
LILACS	Bancos de Leite Humano [Descritor de assunto] or Leite Humano [Descritor de assunto] and Atenção Primária à Saúde [Descritor de assunto]
SCIELO	Bancos de Leite Humano OR Leite Humano AND Atenção Primária à Saúde
PUBMED	((Milk Banks[MeSH Terms]) OR (Milk, Human[MeSH Terms])) AND (Primary Health Care[MeSH Terms])
Web of Science	((AK=(Milk Banks)) OR AK=(Milk, Human)) AND AK=(Primary Health Care)
SCOPUS	"Milk Banks" AND "Primary Health Care"

Fonte: Dados da pesquisa.

Os critérios de inclusão definidos foram: artigos completos disponíveis na íntegra gratuitamente nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados no período de 1998 a 2022 e que abordem a temática no Brasil. Os critérios de exclusão são estudos de revisão integrativa, trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses.

Na terceira etapa, realizou-se a coleta de dados, com leitura dos títulos e resumos dos artigos previamente pesquisados para a adequada seleção dos artigos relacionados ao tema desta pesquisa. Foram excluídos os artigos duplicados e os estudos que não atenderam ao tema da pesquisa.

Para extrair os dados dos artigos selecionados, foi utilizado um formulário eletrônico criado para assegurar que a totalidade dos dados relevantes seja extraída de forma precisa, minimizar erros na transcrição e servir como registro. Ele continha itens relacionados à identificação do artigo (base de dados, autoria, título, idioma, ano e país de publicação, instituição sede do estudo, área de publicação e descritores), às características gerais (objetivo, metodologia, população, resultados e conclusão) e às características específicas, que buscavam responder à questão norteadora.

A quarta etapa consistiu na análise crítica dos estudos incluídos por meio da leitura completa dos artigos selecionados a fim de confirmar sua relevância para o tema da pesquisa. A etapa assemelha-se à análise de dados em estudos convencionais.<sup>14</sup> Os estudos foram minuciosamente analisados para garantir a validade da revisão, buscando explicar resultados divergentes entre eles.

A análise do Nível de Evidência foi conduzida conforme a metodologia estabelecida por Melnyk & Fineout (2005)<sup>16</sup>, classificando os estudos em diferentes níveis de evidência: Nível I, evidências oriundas de revisão sistemática ou meta-análise de estudos clínicos randomizados controlados; Nível II, evidências derivadas de pelo menos um ensaio clínico randomizado controlado bem delineado; Nível III, evidências obtidas de ensaios clínicos bem delineados sem randomização; Nível IV, evidências provenientes de estudos de coorte e de caso-controle bem delineado; Nível V, evidências derivadas de um único estudo descritivo ou qualitativo; e, Nível VI, evidências oriundas de opinião de autoridades e/ou de comitês de especialistas.

A quinta etapa interpreta os dados obtidos, que corresponde à fase de discussão dos principais resultados na pesquisa convencional.<sup>14</sup> Compara-se os resultados dos

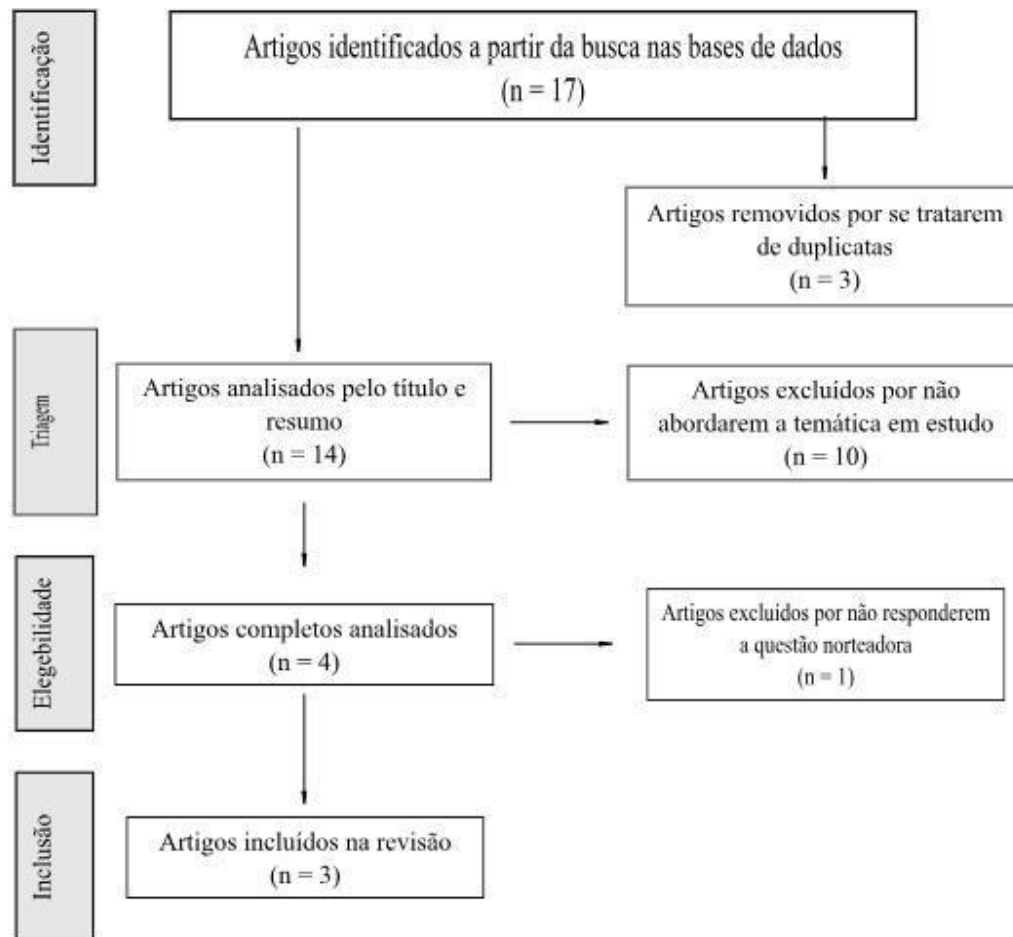


estudos com o conhecimento teórico, identificam-se conclusões e implicações da revisão integrativa. As lacunas identificadas sugerem direções para futuras pesquisas voltadas para melhorias na assistência à saúde. A sexta etapa sintetiza os principais resultados de forma criteriosa, contribuindo para o acúmulo de conhecimento na área pesquisada.<sup>14</sup>

## RESULTADOS

A partir das buscas nas bases de dados foram identificados 17 artigos, conforme evidenciado na Figura 1.

**Figura 1** - Fluxograma elaborado a partir das recomendações PRISMA (The PRISMA Statement, 2015).<sup>17</sup> Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2023



Fonte: Dados da pesquisa.

No que se refere aos estudos, a língua predominante nas publicações foi o português. Os anos de publicação abrangem o período de 2017 a 2019, e todos os estudos

foram conduzidos no Brasil. Em relação à metodologia empregada nos estudos, um deles adotou uma abordagem de pesquisa transversal, enquanto outro teve uma abordagem retrospectiva, e um terceiro foi uma investigação de natureza qualitativa. As populações envolvidas incluíram mães de crianças com menos de 1 ano de idade, mães doadoras de leite humano em ambiente de espera para consulta pediátrica, e profissionais que atuam na APS. Quanto ao Nível de Evidência, todos os estudos foram categorizados como Nível V.

As principais informações sobre os estudos selecionados que apresentam as estratégias e desafios da captação de leite materno pela Atenção Primária à Saúde no Brasil estão apresentadas no Quadro 2.

**Quadro 2** - Artigos que compuseram a revisão integrativa da literatura. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2023

Título do artigo	Autores	Local/Ano	Participantes da pesquisa	Resultados
Prevalence and factors associated with breast milk donation in banks that receive human milk in primary health care units	Tatiana Mota Xavier de Meneses; Maria Inês Couto de Oliveira; Cristiano Siqueira Boccolini	Brasil/2017	Mães de crianças menores de 1 ano, atendidas nas nove Unidades Básicas de Saúde do município que possuíam serviço de recebimento de leite humano ordenhado no momento do estudo	A pesquisa revelou que o incentivo e a assistência prestados nas unidades de saúde desempenham um papel crucial na promoção da doação de leite materno. A falta de informações sobre ordenha do leite materno nas unidades de saúde foi um dos obstáculos à doação, enquanto a ajuda oferecida às mães resultou em uma maior probabilidade de doação, destacando a importância da assistência durante o processo de amamentação e doação de leite materno.

<p>Rede de doação de leite humano: integração de unidades básicas de saúde, atenção secundária e banco de leite humano</p>	<p>Maria de Lourdes Miri Megda; Leandro Augusto Braga; Marcia Rocha Parizzi; Maria Cândida Ferrarez Bouzada</p>	<p>Brasil/2017</p>	<p>Mães doadoras de Leite Humano em sala de espera para consultas pediátricas e exames propedêuticos na Unidade de Referência Secundária de Especialidade Pediátrica Saudade (URSPS) e de lactantes doadoras em domicílio, além de doadoras captadas nas 14 Unidades Básicas de Saúde que dispõem de UCLH</p>	<p>Entre 2009 e 2015, 23.284,22 litros de leite humano foram doados ao Banco de Leite Humano de Belo Horizonte, sendo a maioria composta por leite de transição/maduro (89,3%). Houve perdas significativas, principalmente devido à acidez, resultando em um aproveitamento de 992,23 litros de leite. As UBS do URSPS/UCLH contribuíram com 5,27% do leite doado em 2015, enquanto os outros postos responderam pelo restante.</p>
<p>Doação de leite humano na perspectiva de profissionais da atenção primária à saúde</p>	<p>Maria Imaculada de Fátima Freitas; Wanessa Debôrtoli de Miranda; Maria Cristina Passos; Palmira de Fátima Bonolo</p>	<p>Brasil/2019</p>	<p>Profissionais da APS de um município do estado de Minas Gerais, sendo eles: médico, enfermeiro, nutricionista e, por sorteio, um agente comunitário de Saúde</p>	<p>12 profissionais de saúde de três ESFs foram entrevistados na APS. O leite humano foi percebido como um "alimento insubstituível" sendo altamente valorizado. No entanto, os profissionais demonstraram desconhecimento sobre a ordem de prioridade para a prescrição de leite humano a recém-nascidos hospitalizados. Ideias de insegurança sobre a qualidade do leite distribuído e a preocupação de sobrecarregar as mães com a responsabilidade da doação também foram evidenciadas.</p>

Fonte: Dados da pesquisa.

Quanto às estratégias e os desafios da captação de leite materno pelas Unidades de Atenção Primária à Saúde no Brasil, a captação de leite materno por essas Unidades

desempenha um papel fundamental na promoção da amamentação e na redução da morbimortalidade infantil.<sup>18</sup>

Os BLH e os Postos de Coleta de Leite Humano (PCLH) têm se consolidado como elementos estratégicos nas políticas públicas de incentivo à amamentação. Esses serviços, geralmente vinculados a hospitais de atenção materno-infantil, desempenham um papel crucial na coleta, armazenamento e distribuição do leite materno doado.<sup>19</sup> Os PCLH, que muitas vezes estão localizados em Unidades Básicas de Saúde (UBSs), desempenham um papel importante na descentralização desse serviço.<sup>19</sup>

A ajuda oferecida às nutrizes tem demonstrado ter um impacto significativo, aumentando a prática de doação de leite materno.<sup>20</sup> Os fatores associados à doação pelas UBS se dá pelas informações prestadas sobre a ordenha do leite materno, incentivo a doação de leite materno e ter recebido ajuda da unidade para amamentar.<sup>20</sup> Ou seja, além de contribuir para que as mães se sintam mais seguras ao amamentar, essa assistência resulta na doação do excedente de leite produzido, beneficiando inúmeras crianças.<sup>20</sup>

A doação de leite humano é essencial para garantir o acesso a esse recurso vital para bebês prematuros e com outras condições de saúde. A importância dessa doação fica evidente ao considerar que um litro de leite humano é suficiente para alimentar até 10 recém-nascidos.<sup>18</sup> Portanto, qualquer volume de leite doado pode ter um impacto significativo na morbimortalidade infantil.<sup>18</sup>

Para que a doação de leite humano seja eficaz, é essencial que as mães tenham conhecimento sobre a existência dos Bancos de Leite e sejam apoiadas por profissionais de saúde.<sup>19</sup> A interação entre o desejo de doar, a disponibilidade, o conhecimento e o acesso desempenha são fundamentais nesse processo.<sup>19</sup> O papel dos profissionais da APS é crucial para sensibilizar potenciais doadoras, principalmente durante o pré-natal e o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil.<sup>19</sup>

Contudo, ressalta-se que muitos profissionais da APS ainda carecem de um entendimento completo acerca dos BLH.<sup>19</sup> Alguns desses profissionais podem abrigar

crenças baseadas no senso comum que, por vezes, dificultam o estímulo à doação de leite materno. Isso pode incluir o desconhecimento da ordem de prioridade para a prescrição de leite humano, a crença de que nem todas as mulheres são capazes de produzir leite em quantidade suficiente para alimentar seus próprios filhos, a apreensão de sobrecarregar as mulheres com a "responsabilidade" de amamentar integralmente seus bebês e, adicionalmente doar este leite também, e a falta de conhecimento sobre o tópico que lhes permitiria orientar essas mulheres de maneira adequada.<sup>19</sup>

## DISCUSSÃO

A análise dos dados destacou a importância da atuação das UBSs ao incentivar, orientar e apoiar mães na doação de leite materno, garantindo a segurança na amamentação e o benefício para várias crianças.<sup>20</sup> Essas unidades desempenham um papel relevante na descentralização dos serviços de coleta, armazenamento e distribuição do leite doado.<sup>19</sup>

Esses fatores evidenciam o papel crucial dos profissionais de saúde ao estimular e reconhecer essa prática como benéfica, o que pode impactar positivamente na nutrição e na redução da morbidade infantil. Oferecer assistência direta às mães, especialmente aquelas interessadas em doar leite, com apoio emocional e esclarecimento de dúvidas, é essencial para fortalecer a confiança em sua decisão.<sup>20</sup>

Em um estudo realizado em nove unidades de ASP no Rio de Janeiro, mesmo com PRLHO presentes, menos da metade das mães foi encorajada a doar.<sup>21</sup> Isso ressalta a falta de capacitação dos profissionais de saúde em aconselhamento sobre amamentação. Ao capacitar esses profissionais dessas habilidades, não só se estende a amamentação, mas também se promove uma cultura de apoio, confiança e colaboração, impulsionando a doação de leite e o bem-estar de mães e bebês.<sup>21</sup>

De acordo com Win *et al.* (2006)<sup>22</sup>, em seu estudo conduzido na Austrália, foi observado que a mãe ter sido orientada a ordenhar esteve associada a uma prática mais de três vezes superior à doação de leite materno. Isso indica a importância crucial das

unidades básicas de saúde na educação das mães sobre técnicas seguras e eficazes de ordenha. A falta de orientação apropriada pode levar a práticas inadequadas de ordenha, impactando a quantidade e qualidade do leite doado.

O estudo de Megda et al. (2017)<sup>18</sup> descreve uma estratégia inovadora que integra UBSs e um Banco de Leite estadual, estabelecendo um Posto de Coleta de Leite Humano (PCLH) na referência secundária. Apesar de captar 5,27% do total de leite, essa iniciativa é pioneira na captação de doadoras. Essa abordagem envolve várias UBSs, potencialmente aumentando o número de doadoras, enquanto o PCLH em uma área mais ampla pode melhorar a quantidade e qualidade do leite coletado, reduzindo custos. Destaca-se o valor do leite materno na redução da morbimortalidade infantil, sendo um indicador vital para a vigilância da saúde materno-infantil.

Quanto à estratégia de treinamento, destaca-se a sensibilização das mulheres para a doação de leite humano pelos profissionais de saúde, alinhando-se às abordagens do estudo de Pereira *et al.* (2008).<sup>23</sup> A doação é associada ao altruísmo e ao excesso de produção láctea, sendo crucial despertar a solidariedade nas mães lactantes para garantir o sucesso da estratégia.<sup>10</sup>

O estudo de Rozendo *et al.* (2009)<sup>24</sup> destaca que ações educativas e acolhimento no pré-natal desempenham um papel importante na captação de doadoras de leite humano. Essas práticas, quando realizadas com humanização, podem ser eficazes na promoção da doação nas UBSs, tornando-se uma estratégia de educação popular em saúde. A ênfase na humanização dos serviços pré-natais ressalta a importância de tratar as mulheres de forma sensível, levando em conta suas necessidades físicas, emocionais e psicológicas. Isso não só contribui para a captação de doadoras, mas também fortalece a relação entre profissionais de saúde e pacientes, criando um ambiente de confiança e apoio mútuo.

A pesquisa de Freitas *et al.* (2019)<sup>19</sup> revela lacunas de conhecimento entre os profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF) sobre a prescrição de leite humano para recém-nascidos hospitalizados. Apesar de reconhecerem a importância da doação, há

desconhecimento da missão dos BLH e da insuficiência de oferta de leite para crianças hospitalizadas na RNBLH.

Observa-se que poucos profissionais incluem a orientação para doação de leite como parte rotineira de seu atendimento, concentrando essa orientação apenas em casos de excesso de produção. Esse foco pode desestimular a doação no pré-natal e pós-parto. Há também um receio em sobrecarregar simbolicamente as mulheres já responsáveis pela "amamentação plena" ao sugerir a doação de leite.<sup>19</sup>

Profissionais reconhecem a doação como gesto solidário, porém muitos priorizam este valor em detrimento de sua integração à saúde materno-infantil. A integração profissional e superação de representações negativas são estratégias cruciais para uma abordagem equilibrada na promoção da doação de leite humano na APS. Destaca-se a importância de uma abordagem ampla, incluindo a promoção da educação em saúde e a integração dos profissionais nesse processo de promoção da doação de leite humano na APS.<sup>19</sup>

As limitações encontradas referem-se à escassez de referências atuais que podem limitar a variedade de perspectivas consideradas no artigo. Novos pesquisadores, teorias ou abordagens podem não ter sido abordados, reduzindo a amplitude do estudo. Sugere-se que pesquisadores realizem revisões bibliográficas frequentes, estejam atentos às últimas publicações em suas áreas de estudo e atualizem seus trabalhos com base nas descobertas recentes.

## **CONCLUSÃO**

Esta revisão ressalta a importância de ampliação dos estudos dentro da comunidade acadêmica, corroborados pelos materiais científicos expostos, que emergem claramente a importância do incentivo à doação de leite materno e da orientação proporcionada pelas UBSs. Profissionais da APS que atuam no pré-natal e no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil têm ampla responsabilidade sobre a efetivação da doação do leite humano, podendo assumir o papel de sensibilizadores de potenciais doadoras.

Em última análise, a pesquisa destaca a importância da educação em saúde, capacitação de profissionais e uma abordagem holística para promover a doação de leite materno, contribuindo para o bem-estar de mães e bebês, e, conseqüentemente, para a saúde pública como um todo.

A presente revisão contribui para o conhecimento em enfermagem ao consolidar informações sobre as práticas que se mostraram eficazes e os desafios enfrentados pelas Unidades de Atenção Primária à Saúde na promoção da doação de leite materno. Ela destaca tanto as estratégias bem-sucedidas quanto as lacunas existentes na captação de leite humano por essas unidades, proporcionando uma visão abrangente e fundamentada para futuras melhorias nessa área.

## REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (BR). Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar. 2 ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2015. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude\\_crianca\\_aleitamento\\_materno\\_cab23](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_aleitamento_materno_cab23).
2. Ciampo L, Ciampo I. Breastfeeding and the Benefits of Lactation for Women's Health. Rev Bras Ginecol Obstet. 2018 Jun;40(6):354-359. Disponível em: 10.1055/s-0038-1657766.
3. Maia PRS, Almeida JAG, Novak FR, Silva DA. Rede Nacional de Bancos de Leite Humano: gênese e evolução. Rev Bras Saúde Matern Infant. 2006 Sep;6(3):285-292. Disponível em: 10.1590/s1519-38292006000300004.
4. Ministério da Saúde (BR). Campanha nacional incentiva a doação de leite materno. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/saude-e-vigilancia-sanitaria/2021/05/campanha-nacional-incentiva-a-doacao-de-leite-materno>.
5. Fundação Oswaldo Cruz [homepage na internet]. rBLH-Brasil [acesso em 20 nov 2023]. Disponível em: <https://rblh.fiocruz.br/rblh-brasil>.
6. Ministério da Saúde (BR). Biblioteca Virtual em Saúde [homepage na internet]. 19/5 - Doação de Leite Humano: Gotas de Amor para um Mundo Melhor [acesso em 20 nov 2023].



Disponível em:

<https://bvsmis.saude.gov.br/19-5-doacao-de-leite-humano-gotas-de-amor-para-um-mundo-melhor/>.

7. Governo do Estado de Goiás [homepage na internet]. Dia de Doação do Leite Materno [acesso em 20 nov 2023]. Disponível em:

<https://portal.al.go.leg.br/noticias/125285/dia-de-doacao-do-leite-humano>.

8. Silva SL. Alegações maternas para doação de leite humano. [Mestrado em Saúde da Criança e do Adolescente]. Recife (Brasil): Universidade Federal de Pernambuco; 2010. [acesso em 20 de novembro 2023]. Disponível em:

<https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/9168/2/SLS.pdf>.

9. Miranda WD, Passos MC, Freitas MIF, Bonolo PF. Representations of women milk donors on donations for the human milk bank. *Cad Saúde Coletiva*. 2016 Jun;24(2):139-144.

Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1414-462x201600020029>.

10. Alencar LCE, Seidl EMF. Doação de leite humano: experiência de mulheres doadoras. *Rev Saúde Pública*. 2009 Feb;43(1):70-77. Available from:

<http://dx.doi.org/10.1590/s0034-89102009000100009>.

11. Boccolini CS. Gestão de referência e contra-referência entre Bancos de Leite Humano e Atenção Básica em Saúde para promoção do aleitamento materno e doação de leite humano. In: Anais do 10. Congresso Internacional da Rede Unida; 2012 maio 6-9; Rio de Janeiro, Brasil.

12. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Brasil). Resolução RDC Nº 171, de 4 de setembro de 2006. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o funcionamento de Bancos de Leite Humano. *Diário Oficial da União* 21 ago 2006;Seção 1.

13. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Integrative review: what is it? how to do it? *Einstein (São Paulo)*. 2010 Mar;8(1):102-106. Disponível em:

<http://dx.doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>.

14. Mendes KD, Silveira RC, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a

- incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto - Enfermagem*. 2008 Dez;17(4):758-764. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-07072008000400018>.
15. Ganong LH. Integrative reviews of nursing research. *Res Nurs Health*. 1987 Feb;10(1):1-11. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/3644366/>.
16. Melnyk BM & Fineout-Overholt E. (2005). *Evidence-based practice in nursing & healthcare. A guide to best practice*. Philadelphia: Lippincot Williams & Wilkins.
17. The PRISMA Group. (2015). The PRISMA Statement. [www.prisma-statement.org](http://www.prisma-statement.org)
18. Megda MLM, Braga LA, Parizzi MR, Bouzada MCF. Rede de doação de leite humano: integração de unidades básicas de saúde, atenção secundária e banco de leite humano. *Rev Med Minas Gerais*. 2017;27:1-6. Disponível em: <https://rmmg.org/artigo/detalhes/2334>.
19. Freitas MIF, Miranda WD, Passos MC, Bonolo PF. Doação de leite humano na perspectiva de profissionais da atenção primária à saúde. *Cad Saude Colet*. 2019;27(3):301-306. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1414-462X201900030408>.
20. Meneses TMX, Oliveira MIC, Boccolini CS. Prevalence and factors associated with breast milk donation in banks that receive human milk in primary health care units. *J Pediatr (Rio J)*. 2017;93(4):382-388. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.jped.2016.09.004>.
21. Pellegrine JB, Koopmans FF, Pessanha HL, Rufino CG, Farias HPS. Educação Popular em Saúde: doação de leite humano em comunidade do rio de janeiro, brasil. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*. 2014;18(2):1499-1506. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1807-57622013.0496>.
22. Win NN, Binns CW, Zhao Y, Scott JA, Oddy WH. Breastfeeding duration in mothers who express breast milk: a cohort study. *Int Breastfeed J*. 2006;1:28. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/17184553/>.
23. Pereira CG, Cardoso MVLML, Silva GRF, Bezerra MGA. How and why to be human milk

donor? Online Brazilian Journal Of Nursing. 2008;7(3):54-63. Disponível em:  
<https://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/j.1676-4285.2008.1774>.

24. Rozendo CA, Holanda JBL, Santos RCC, Valverde RC. Doação de Leite Humano: Causas de Perdas. Rev Enferm UERJ. 2009;17(4):533-537. Disponível em:  
<https://pesquisa.bvsalud.org/aleitamentomaterno/resource/pt/lil-550102>.